

Resenha de *Introdução aos sistemas discursivos em Linguística Sistêmico-Funcional*, de Cristiane Fuzer e Sara Regina Scotta Cabral

FUZER, C.; CABRAL, S. R. (org.). *Introdução aos sistemas discursivos em linguística sistêmico-funcional*. Santa Maria: UFSM, 2023.

Priscila Ligoski¹

 0009-0009-7785-0832

Júlia Folle Alves²

 0009-0006-7566-8533

Biografias:

Cristiane Fuzer é Mestra e Doutora em Letras pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Pós-doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP). Professora Associada da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Sara Regina Scotta Cabral é Mestra e Doutora em Letras pela Universidade Federal de Santa Maria. Pós-doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP). Professora Associada da Universidade Federal de Santa Maria.

A Linguística Sistêmico-Funcional (LSF), conforme os parâmetros estabelecidos por M.A.K. Halliday, apresenta abordagem pertinente e significativa para a compreensão de um elemento primordial a esse campo de estudo: o texto. Ao se considerar tal construção pelas lentes da teoria abordada, reconhece-se a

¹ Doutoranda em Análises Textuais, Discursivas e Enunciativas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGLET-UFRGS). E-mail: priscilaligoski@gmail.com

² Graduanda de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: juliafolle0@gmail.com

existência de integralidade de sentido quando se cumpre o papel de expressão linguística a partir de um potencial de possibilidades. Nesse sentido, o texto é sempre situado conforme seu Contexto de Situação e de Cultura, pois uma situação é concretizada nele.

Nesse cenário, a obra “Introdução aos sistemas discursivos em Linguística Sistêmico-Funcional”, publicada em 2023, pela Editora do Programa de Pós-Graduação em Letras - PPGL, organizada por Cristiane Fuzer e Sara Regina Scotta Cabral, apresenta discussão pertinente sobre os seis sistemas semântico-discursivos da LSF. Instaura-se, como aspecto unificador entre cada um dos capítulos, o texto de Marcelo Canellas, *A menina do caderno*. Nesse viés, optar pelo gênero textual crônica, como cerne exemplificativo para distintos âmbitos do discurso, não é apenas desvelar a congruência entre eles, mas também sublinhar o desafio das necessárias adaptações de análise quando se considera um único exemplar.

A publicação é dedicada à Professora Leila Barbara, cujo pioneirismo nos estudos em LSF instigou o apreço das organizadoras pelo funcionamento da língua. Na sequência, há o “Prefácio”, escrito por Raymundo da Costa Olioni, que destaca ser esse o segundo livro conjuntamente publicado por Fuzer e Cabral. Ademais, Olioni aponta conceitos teóricos basilares e recorda o cenário frutífero de estudos linguísticos da Universidade Federal de Santa Maria.

Após essa dedicatória presente na obra, as organizadoras regem a etapa de “Apresentação”, que delimita o propósito de tal publicação - favorecer a aproximação de sujeitos interessados às noções essenciais do estrato semântico-discursivo - e introdução direcionamentos e autorias de cada capítulo. A seguir, encontra-se, na obra, a reprodução integral da crônica de Marcelo Canellas, que revela curta extensão. Em contrapartida, a compilação de Fuzer e Cabral ostenta 250 páginas e, em sua parte final, o capítulo “Sobre os autores” contém breve descrição da trajetória acadêmica e profissional de cada um dos pesquisadores.

Há, portanto, uma organização em onze capítulos: três deles - já mencionados - destinados a situar a discussão e a identificar os pesquisadores envolvidos e outros oito, por sua vez, responsáveis pelo desenvolvimento das

análises das seis categorias existentes no estrato semântico-discursivo: IDEIAÇÃO, CONJUNÇÃO, AVALIATIVIDADE, NEGOCIAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO e PERIODICIDADE.

No primeiro capítulo, intitulado “Discurso pela perspectiva sistêmico-funcional: os significados além da oração”, Orlando Vian Jr. discorre a respeito do estudo do semântico-discursivo, proporcionando aos leitores um panorama teórico dos princípios de análise. Inicialmente, o autor discute a interseção entre a LSF e a Análise do Discurso (AD); em segundo plano, destaca a escassa atenção dada, no contexto brasileiro, à aplicação da teoria Hallidayana à análise do discurso em níveis textuais e discursivos. Vian Jr. traça um breve histórico dos estudos discursivos na LSF, salientando a importância dos trabalhos de Halliday (1994) e de outros pesquisadores na análise dos significados além da oração.

O primeiro capítulo também aborda a importância da estratificação na LSF, frisando a necessidade de se considerar múltiplos estratos linguísticos ao analisar o discurso. Além disso, Orlando Vian Jr. elucida os seis sistemas semântico-discursivos, destacando que cada um deles desempenha funções específicas nos textos e apresenta os recursos-chave para a análise textual, relacionando-os aos estratos e metafunções. Por fim, o autor enfatiza que a interpretação do texto é o trabalho do analista e que a análise gramatical é apenas uma parte da tarefa analítica, sendo crucial compreender o texto como uma criação semântica.

O segundo capítulo, elaborado por Anidene de Siqueira Cecchin e Elisane Scapin Cargnin, inicia a análise teórica referente ao sistema semântico-discursivo de IDEIAÇÃO. Nele, parte-se da explicação de relações taxonômicas, relações nucleares e sequência de atividades (Martin, 1992), a fim de ilustrá-las em excertos da crônica de Canellas. Ressaltam-se os quadros e figuras elaborados pelas autoras ao examinar as ocorrências de ideiação, visto que organizam os dados encontrados e instigam a reflexão quanto ao campo do conhecimento construído. Além disso, a metáfora gramatical (Halliday; Matthiessen, 2014) é abordada como aspecto imprescindível para a argumentação, pois fomenta a densidade do texto ao encapsular informações pertinentes, como se verifica na ocorrência de nominalizações.

De maneira análoga, o capítulo 3, de Cristiane Fuzer e Elisane Scapin Cargnin, relacionado ao sistema semântico-discursivo de CONJUNÇÃO, elucida a articulação que se estabelece, logicamente, em sequências de atividades por meio de recursos linguísticos (Martin; Rose, 2007) e aplica tal compreensão na crônica *A menina do caderno*. As autoras detalham a concepção de conjunção externa, conjunção interna e continuativo, ainda que, segundo as autoras, não tenha sido encontrada a ocorrência deste último recurso no texto analisado. A seguir, Fuzer e Cargnin abordam o conceito de metáfora lógica e ponderam também sobre sua presença moderada no texto de Canellas, justificando tal fato em razão do público-alvo e do propósito comunicativo estipulados. Em suas considerações finais, as autoras reforçam o fato de que as conjunções favorecem o fluxo da informação no âmbito sequencial e promovem a interpretação das experiências relatadas.

No capítulo 4, Anidene de Siqueira Cecchin, Carla Carine Gerhardt e Mhdi Ibrahim Bader Khun abordam o sistema semântico-discursivo de AVALIATIVIDADE, que revela valores negociados e compartilhados no discurso, manifestando relações de poder e solidariedade (Martin; White, 2005). As autoras examinam a presença, na crônica de Canellas, de cada um dos três subsistemas organizados por Martin e White (2005), sendo eles: a Atitude, que consiste em três campos semânticos — emoção, ética e estética; o subsistema de Engajamento, que trata das vozes no discurso; e o de Gradação, que lida com intensificação e modificação das avaliações em diferentes níveis. Sob esse viés, as autoras ressaltam que o texto evidencia uma linguagem repleta de significados interpessoais e destacam o rico vocabulário avaliativo empregado por Canellas (2019), que, por ser jornalista e escritor experiente, é capaz de produzir textos eloquentes.

No capítulo 5, o tópico central é o sistema semântico-discursivo de NEGOCIAÇÃO. Cíntia Cocco e Cristiane Fuzer iniciam com a pertinente ressalva de que tal sistema é voltado para análise das interações que ocorrem no discurso (Martin, 1992; Martin; Rose, 2007). Desse modo, trechos da crônica de Canellas precisaram ser transpostos para a forma de diálogo, tornando viável tal investigação. Nesse cenário de hipóteses de questionamentos possíveis entre os participantes do texto, discute-se a negociação de bens e serviços e de informações; de iniciação ou de

reação; de oferecimento; de solicitação. Fica clara, neste capítulo, a qualidade do esforço teórico e analítico das autoras com intuito de promover a aplicação dos seis sistemas semântico-discursivos em um único texto. Mesmo com a limitação formal do objeto de análise escolhido, elas elucidam o conteúdo abordado, exemplificam-no e concluem que, apesar de baixa, ocorre negociação no texto, notadamente entre narrador e leitor.

O capítulo 6 está associado ao sistema semântico-discursivo de IDENTIFICAÇÃO, que visa apresentar e rastrear os participantes ao longo do texto, utilizando categorias linguísticas diversas³ para fornecer informações, como o que é dito e quem é mencionado. Guilherme Barbat Barros e Lorilei de Moraes Gugelmin, embasados em Martin e Rose (2007), apresentam definições e exemplos dessas categorias. Por meio da análise, os autores destacam o uso de artigos definidos antepostos a participantes para apresentá-los — considerado uma anomalia por Martin e Rose (2007) nos textos de Língua Inglesa — e apontam maior frequência de rastreamento ao longo do texto, principalmente por meio de referências anafóricas, como a elipse. Além disso, o capítulo sugere a necessidade do estudo de outros textos em Língua Portuguesa para confirmar se esta é uma característica específica do português brasileiro.

No capítulo 7, referente ao sistema semântico-discursivo de PERIODICIDADE, examinam-se a ordenação e o desdobramento do fluxo de informações a fim de asseverar o entendimento de seu significado. Angela Maria Rossi, Mhdi Ibrahim Bader Khun e Tânia Maria Moreira concentram-se, considerando a metafunção textual, em certas funções léxico-gramaticais (Tema, Rema, Dado, Novo), em algumas categorias (hiperTema e hiperNovo; macroTema e macroNovo) e no conceito de expansão seriada, segundo Martin e Rose (2007). Nesse viés, conforme apontam os autores, tais conceitos são a base para a observação analítica de *A menina do caderno*, já que, nas diferentes fases do discurso analisado, em que categorias são identificadas, moldam-se ondas de informação, o que facilita a compreensão do significado textual.

³ Os autores se baseiam em Martin e Rose (2007) para discutir as categorias de acompanhamento que permitem a apresentação (*apresentação de referência*) e o rastreamento (*presunção de referência, referência de comparação, referência de posse e referência de texto*) dos participantes.

No capítulo 8, último do livro, Sara Regina Scotta Cabral retoma os conceitos anteriormente apresentados na obra, com o intuito de salientar aos leitores como os seis sistemas semântico-discursivos interagem e contribuem para a construção de textos em Língua Portuguesa. Para isso, a autora aplica as categorias em outro texto — *Relampiano* (Relampiano, [1997]) —, articulando e dialogando com os resultados das análises realizadas anteriormente. Com a escolha do texto para análise, uma música chamada *Relampiano*, que trata da realidade das crianças em situação de vulnerabilidade, a autora apresenta o contexto legal e as preocupações das organizações mundiais e nacionais com o assunto. Em seguida, a autora revisa os seis sistemas semântico-discursivos e analisa a canção.

Na análise da letra da música, Cabral a classifica como “relato” e examina as etapas e fases do texto para discorrer a respeito da possibilidade de análise dos sistemas discursivos no texto. Já nas considerações finais, a autora ressalta que o texto é estruturado em versos e aborda a temática do trabalho infantil, destacando a situação de uma criança em extrema pobreza. Para concluir o capítulo, Cabral reflete a respeito do trabalho infantil, ressaltando que esta prática constitui uma grave violação dos direitos humanos, sendo necessário um compromisso efetivo para erradicá-lo.

Em suma, *Introdução aos sistemas discursivos em Linguística Sistêmico-Funcional* mostra-se leitura indispensável, notadamente, para estudantes e pesquisadores interessados na abordagem sistêmico-funcional, pois cumpre o propósito de facilitar a aproximação entre as concepções da LSF. O livro conduz o leitor por uma jornada que explora os sistemas semântico-discursivos associados às metafunções Ideacional, Interpessoal e Textual da linguagem, permitindo que se acompanhe a aplicação cuidadosa e detalhada de cada aspecto teórico de forma consistente e comparativa.

Os autores demonstram não apenas a teoria por trás dos sistemas, mas também sua relevância e utilidade na compreensão e produção de discursos. Ressaltam-se o rigor analítico e a clareza expositiva ao utilizar *A menina do caderno* como exemplificação, que, além de sublinhar a contribuição significativa da teoria utilizada para a compreensão do propósito comunicativo do texto, demonstra

intencionalidade na escolha textual de uma crônica que aborda tema tão caro e sensível na atualidade: a educação e seu descaso por grande parte da sociedade. O livro é uma obra essencial para aqueles que desejam compreender e ampliar seu repertório funcionalista quanto aos sistemas semântico-discursivos em Língua Portuguesa.

Referências

- CANELLAS, M. *A menina do caderno*. Santa Maria, 17 jul. 2019. Facebook: Marcelo Canellas. Disponível em: <https://www.facebook.com/mpcanellas/posts/570128693515719/>. Acesso em: 20 fev. 2024.
- FUZER, C.; CABRAL, S. R. (org). *Introdução aos sistemas discursivos em linguística sistêmico-funcional*. Santa Maria: UFSM, 2023.
- HALLIDAY, M. A. K. *An introduction to functional grammar*. 2nd ed. London: Edward Arnold, 1994.
- HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. M. I. M. *Halliday's introduction to functional grammar*. 4th ed. London: Routledge, 2014.
- MARTIN, J. R. *English text: system and structure*. Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1992.
- MARTIN, J.; ROSE, D. *Working with discourse: meaning beyond the clause*. 2nd ed. London: Continuum, 2007.
- MARTIN, J.; WHITE, P. *The language of evaluation: appraisal in english*. New York: Palgrave Macmillan, 2005.
- RELAMPIANO. Composição: Lenine e Paulinho Moska. Intéprete: Lenine. *Letras*, Belo Horizonte, [1997]. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/lenine/88972/>. Acesso em: 20 fev. 2024.

*Recebido em: 30 mar. 2024.
Aprovado em: 29 abr. 2024.
Publicado em: 24 jul. 2024.*

Revisora de língua portuguesa: Denise Santos

